

WALDIRIO CASTRO

**Portfólio
Curadoria**



Waldírio Castro (Campina Grande - PB, 1991) é bixa-artista-pesquisador-curador indisciplinar. É doutorando em artes pelo PPGARTES UFPA. Mestre em artes pelo PPGARTES UFC e especialista em Semiótica pela UECE. Sua produção artística se dá em diferentes suportes, mídias e meios como performance, videoperformance, fotoperformance, videodança, videoarte, intervenção urbana, desenho e pintura. Realizou a curadoria de exposições como Imaginários Queer (Valência Espanha/ Quixada-CE) e Degenerado Tibira: o Desbatismo (Fortaleza -CE). É autor do livro "Em terra de homofóbicos casamento gay é arte: Artivismo, norma e disrupção". Atualmente tem interesse na produção em artes e nos processos curatoriais atravessadas pelas perspectivas queer.

Para mais informações acesse o
Qr code ao lado.
www.waldiriocastro.com



Ficha Técnica

Imaginários PRODUÇÃO GERAL

Eduardo Bruno
Waldirio Castro
CURADORIA E
EXPOGRAFIA

M. Dias Preto EXPOGRAFIA E DESIGN GRÁFICO

Labor Espaço de
Técnicas Criativas
MONTAGEM

Aires
João Paulo Lima
Julian Santt
Orlando Maneschy
Pedra Silva
Sy Gomes
LITURGIAS

Eduarda Pessoa
ASSESSORIA DE IMPRENSA

Jauhí
FOTO E VÍDEO

Clara Cavalcante Clotilde Campos EDUCATIVO

Eduardo Bruno
João Paulo Lima
Marie Aup
TRADUÇÃO

Wili-Libras TRADUÇÃO LIBRAS

Kerensky Barata
LEGENDAGEM

Renatta Franco AUDIODESCRÇÃO (Roteiro e Locução)

Cássia Campos
Fabiano Verissimo
Helena Barbosa
Maira Suspiro
Paola Maués
Paulo Henrique
(Tropicanos)
Leo Porto
Kall Sales
AGRADECIMENTOS

Realização

IMAGINÁRIOS

Parceria

D21 NeuroFims @AMAZONIANA

BRAGÃO DE SÃO PAULO

FUN CULTURAL PORTO DEGUAS

União das Artes

Fortaleza

Apoio Cultural

CEARÁ

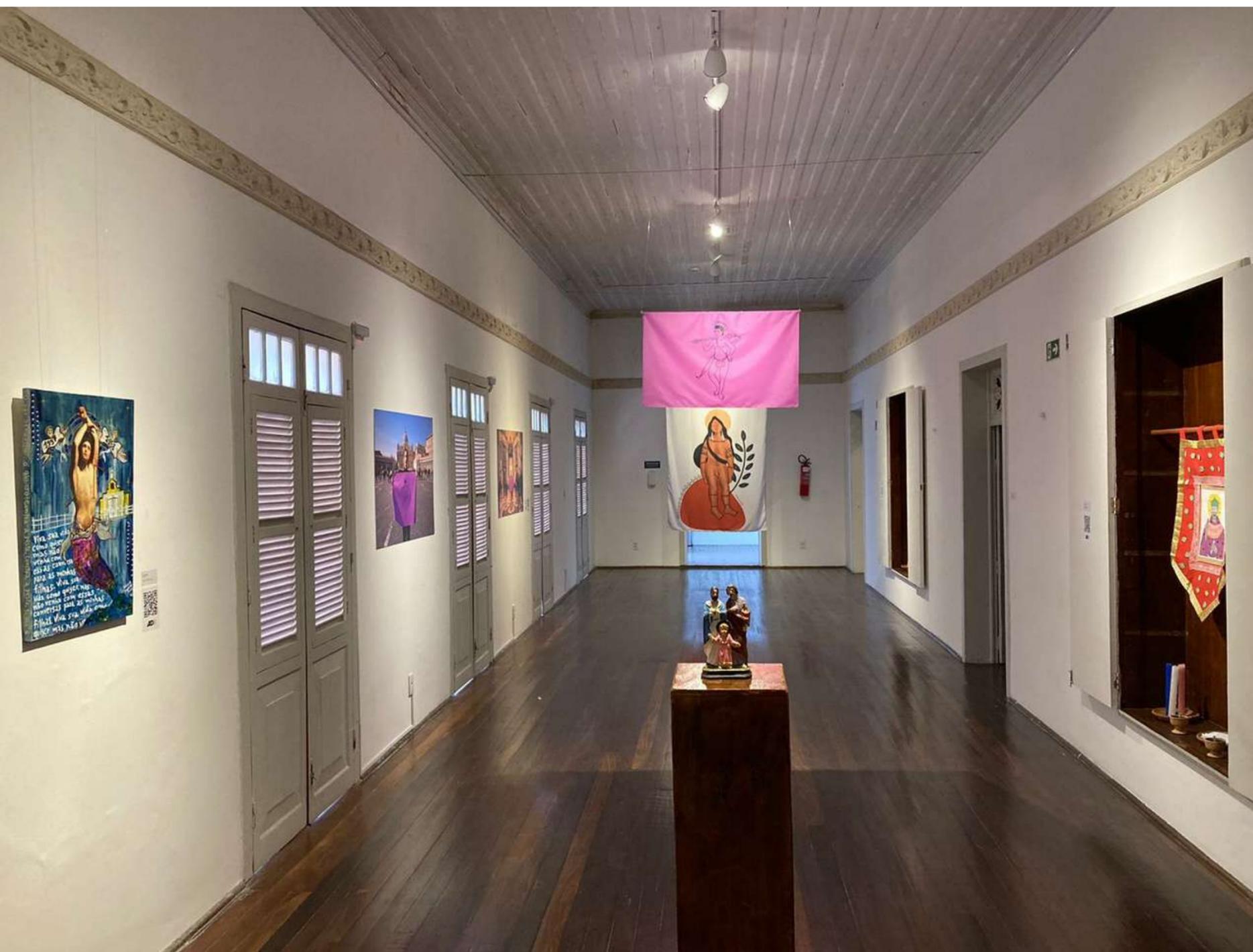
DEGENERADO TIBIRA

o desbatismo



Artistes

Ceu Vasconcelos
Eduardo Bruno
Filipe Alves
Franco Fonseca
Gloria Camiruaga
Indja
Levi Banida
M. Dias Preto
Maria Macedo
Nau Vegar
Rafael Matheus Moreira
Rawan Carvalho
Sheryda Lopes
Uyra Sodoma
Waldirio Castro
Wandeallyson Landim
Yacunã Tuxá
Yeguas del Apocalipsis
Ziel Karapotó



DEGENERADO TIBIRA: O DESBATISMO (2023)

Curadoria de exposição

A exposição-performática tem como disparador curatorial o personagem da história não oficial brasileira: Tibira do Maranhão. Pertencente ao povo Tupinambá, Tibira foi assassinado de forma brutal, no séc. XVII, na região onde hoje está localizado estado o Maranhão, a mando de frades franceses da ordem dos Capuchinhos, pelo crime de sodomia. Com a justificativa de purificar a terra de todas as maldades, Tibira foi batizado forçadamente e depois assassinado por uma bala de canhão.

A partir deste caso, os curadores Eduardo Bruno e Waldirio Castro propõem uma exposição-performática como exercício de romper com a morte e o silenciamentos físico, simbólico e histórico impostos aos corpos LGBTQIAPN+.

O projeto, é uma realização da Plataforma Imaginários, com apoio cultural da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará por meio da Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022, por meio do edital de Cidadania e Diversidade Cultural LGBTQIA+ e parceira com a Casa do Barão de Camocim, Instituto Iracema, SECULTFOR, Porto Dragão, Centro Dragão do Mar, Instituto Dragão do Mar, D21, NeuroFilms e Coleção Amazoniana.

Curadoria: Eduardo Bruno e Waldirio Castro





PRIS - Programa de Residências e intercâmbios II e III (2022/2023)

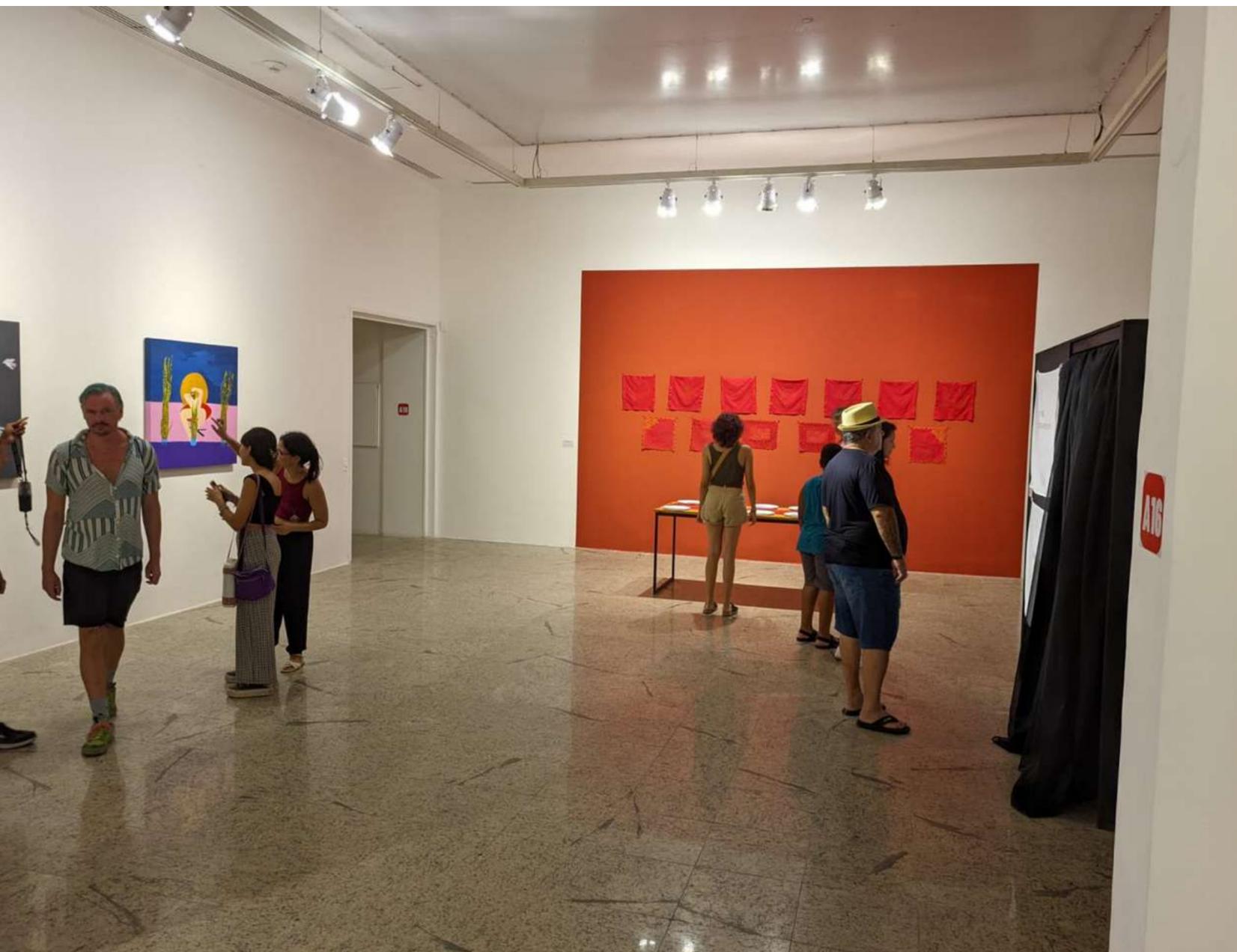
Curadoria de processo

O PRIS é uma residência artística promovida pelo HUB Porto Dragão, centro cultural da cidade de Fortaleza-CE em parceria com a plataforma Imaginários. A residência não tem uma linguagem artística específica e promove, durante 3 meses, uma incubadora de projetos artísticos na performance, artes visuais, teatro, música, dança, pesquisa em artes etc. Em 2022 o PRIS promoveu a realização de 17 projetos artísticos e em 2023 foram 12 projetos artísticos. A residência conta com a coordenação pedagógica de Eduardo Bruno e Waldirio Castro, na segunda e terceira edição, onde, além de selecionar os projetos participantes, realizam a curadoria de processo direcionada a criação artística, auxiliando nas questões poéticas e de produção, além de selecionar convidadas para programação de atividades da residência como: seminários, interlocuções e visitas de ateliê.

Curadoria: Eduardo Bruno e Waldirio Castro







Com Quantas palavras se faz um corpo? (2023)

Curadoria de exposição

A exposição apresenta um recorte da produção do artista a partir das técnicas do desenho, da instalação, do bordado e da pintura. Nessa exposição, constituída por três ilhas instalativas, Anderson debruça-se sobre questões entorno do desejo, do encontro e do corpo homoerótico-afetivo para pensar como a circulação dessas imagens caminham tanto no campo da provocação as normas de gênero e sexualidade, quanto também são espaço de afirmação de outros possíveis acerca do corpo e do que se fala dele. Nesse sentido “Com Quantas Palavras se faz um Corpo?” é um convite ao universo homoerótico-afetivo por meio da hibridização de aspectos e elementos poéticos que tencionam o encontro entre imagens do desejo e elementos do cotidiano, construindo um ambiente imersivo a partir de visualidades-bixas de corpos-discurso que acionam questões de ruptura e afirmação no campo da sexualidade e do gênero.

Curadoria: Eduardo Bruno e Waldirio Castro





Mostra de videoperformance - Festival Internacional Imaginários Urbanos (Fortaleza -CE) - (2022)

Curadoria de Mostra de videoperformance

A mostra de videoperformances do Festival Internacional de performance Imaginários Urbanos ocorreu no MIS-CE (Museu da Imagem e do som do Ceará) e contou com o total de 08 videoperformances nacionais e internacionais. Entre os artistas que participaram estavam: Victor Freitas, Ziel Karapotó, Marcel Diogo, Graham Bell, Augusto Leal, Thais Iroko, Cia dxs Terroristas e Isadora Ravena.

Curadoria Geral: Eduardo Bruno
Co-Curadoria: Aires e Waldirio Castro

IMAGINÁRIOS QUEER

Valência(Espanha) - (2022)/

Quixadá -CE (2023)

Curadoria de Exposição

A mostra Imaginários Queer tem curadoria de Eduardo Bruno e Waldirio Castro e contou com a participação de sete trabalhos artísticos do Ceará (Aires, Cauê Henrique, Filipe Alves, João Paulo Lima, Marília Oliveira, Rhamon Matarazzo e Terroristas Del Amor), que tem suas poéticas atravessadas pelas questões queer (dissidências de gênero, sexualidade, corporalidade), nos formatos de fotografia, da videoarte, da videoperformance e objetos híbridos em tecido. A mostra Imaginários Queer ocorreu como parte da edição 2022 da exposição presencial do Museari Quer Art realizado entre 18 de junho a 25 de julho no Museo de Bellas Artes de Xàtiva em Valência- Espanha. Em 2023 através da TAC(Temporada de artes cearenses) a exposição teve sua estréia no Brasil na cidade de Quixadá-CE na Casa de Saberes Cego Aderaldo.

Curadoria: Eduardo Bruno e Waldirio Castro

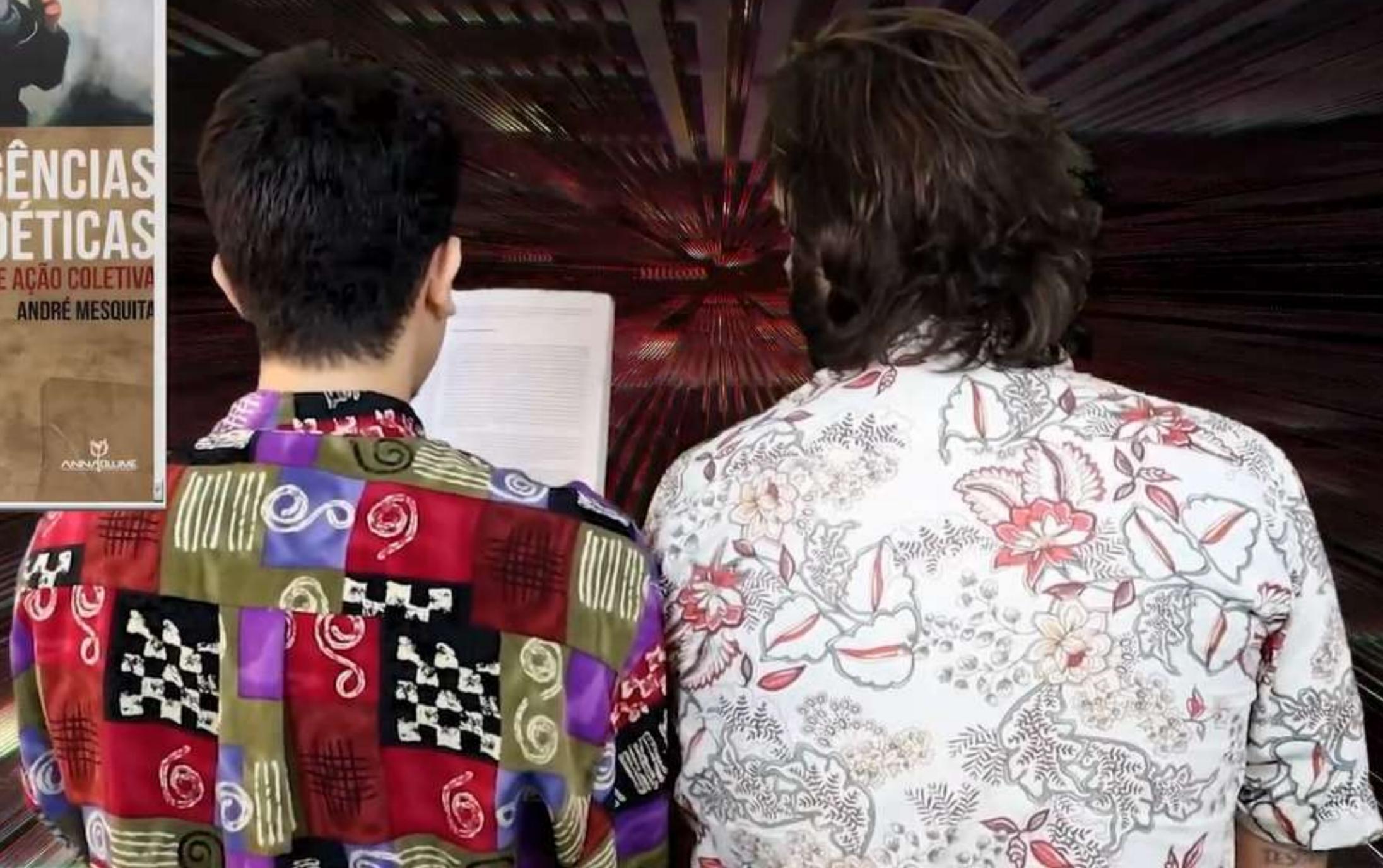
Designer: Kerensky Barata

Realização: Imaginários Arte

Apoio: Porto Dragão, Hub Cultural e SECULTCE



[Link para Vídeo](#)



TV DADÁ "OUTRAS CENTRALIDADES DA ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA"

Programa educativo em formato audiovisual - (2021)

Curadoria para material audiovisual

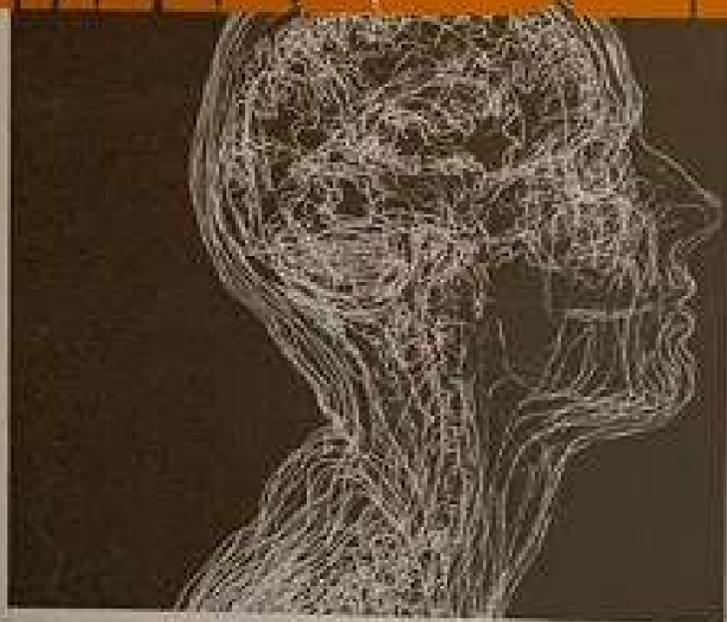
"Outras centralidades da arte contemporânea brasileira" é uma produção de conteúdo audiovisual, produzida em 2021, de caráter formativo, dividido em três episódios, tendo como foco as artes visuais/performance contemporâneas da cidade de Fortaleza-CE. Duração: Aprox. 30min. "Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza."

Curadoria: Eduardo Bruno e Waldirio Castro

[Link para Vídeo](#)



SISTEMA ABERTO



Curadoria

Beth Guabiraba

Eduardo Bruno

Waldirio Castro

Arte

Nerensky Barata

Montagem

Elton Gomes

Apoio

Sem Título Impressão



Sistema aberto (2020/2021)

Curadoria de Exposição

Fotografia, fotoperformance, videoarte, videoperformance e performance.

Espaço de experimentação estética e política para artistas que estão imersos nos modos de criação em arte contemporânea. Para isto, a plataforma-evento é realizada por meio de uma percepção indisciplinar, em arte, tendo como suporte tanto os trabalhos em vídeos quanto do corpo, em estado de presença.

O evento tem a curadoria da Sem Título Arte (Elizabeth Guabiraba) e do coletivo We (Eduardo Bruno e Waldírio Castro) com o objetivo de pensar o corpo em movimento, em distintas direções e possibilidades.

Link para Vídeo

PORTFÓLIO PRODUÇÃO ARTÍSTICA:
CLIQUE AQUI

